

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 02

Data: 18/12/73

Pg.: _____

Antropólogo da Funai não se surpreende com índios fotografados pela Icomi

Brasília (Sucursal) — O antropólogo Hélio Rocha, da Funai, admite a existência dos índios descobertos por funcionários da Icomi, mas não acredita que eles vivam no Acre, e sim no Amapá, e que provavelmente são um sub-grupo dos iamipiks, identificados desde 1932 por brasileiros e estrangeiros como oimapis, xam-piks ou wayanpis.

Não acha o antropólogo que o tamanho da arelha seja um dado importante para identificar o grupo, pois o botoque é um artifício muito comum na cultura indígena, usado por várias tribos nos lábios, no nariz, "e por que não nas orelhas?" Asegura o Sr.

Hélio Rocha que a Funai desconhece oficialmente o grupo que funcionários da Icomi fotografaram, mas que o órgão está preparado para mandar uma expedição ao local, se a informação do pessoal da Icomi se confirmar.

NADA DE OFICIAL

Afirmá, o Sr. Hélio Rocha que a Funai sabia da existência de silvícolas na cabeceira do rio Amapari, coisa que é do conhecimento do sertanista Fiorello, que se acha na região para contactar com os uiapis.

Quanto à notícia de que funcionários da Icomi fotografaram o grupo no Acre, e que os índios são orelhudos, o antropólogo

disse que a Delegacia da Funai na região nada informou a Brasília, "e isso significa que não há muito a dizer".

Ele insiste que a coisa menos importante é o tamanho das orelhas do grupo, como meio para identificá-lo como tribo.